



Evento: III Seminário Acadêmico Da Graduação UNIJUÍ

MICROAGULHAMENTO E DRUG DELIVERY PARA TRATAMENTO DE ESTRIAS¹

Diane D. Hartmann¹ Laura M. Pазze², Luiza D. Forster³

¹ Trabalho desenvolvido na disciplina de Práticas Profissionais II do curso de Estética e Cosmética da UNIJUÍ.

² Laura Morais Pазze - Estudante do curso de Estética e Cosmética; professora Diane Duarte Hartmann laura.pazze@sou.unijui.edu.br

³ Luiza Daiane Forster - Bolsista ProUni; Estudante do curso de Estética e Cosmética; professora Diane Duarte Hartmann. luiza.forster@sou.unijui.edu.br

Introdução: As estrias formam-se quando ocorre o estiramento da pele, rompendo fibras elásticas e colágenas. O aparecimento ocorrer por fatores mecânicos, endócrinos e predisposição genética. Ocorrem, principalmente, em nádegas, abdômen, mamas, tronco, coxas e glúteos. Existem diversos tratamentos para estrias e um deles é a técnica do microagulhamento. A técnica utiliza um equipamento dermaroller® constituído por finas agulhas (0,2 mm a 2,5 mm) que causam pequenos orifícios na pele, e através do processo fisiológico da reparação tecidual, reúnem fibroblastos para produção de colágeno. Cosméticos são utilizados para potencializar resultados após um procedimento ou até mesmo na sua aplicação isolada. **Metodologia:** O trabalho foi revisão bibliográfica, por meio de um levantamento nas bases de dados PubMed, Scielo, Google Acadêmico, publicados nos idiomas português ou inglês, publicados no período de 2020 a 2025. **Resultados:** A combinação entre o microagulhamento e o drug delivery possibilita o aumento da permeação de ativos potencializando os resultados clínicos. Quando o processo inflamatório é iniciado, a produção natural de colágeno pode ser desencadeada através do sistema de acesso transdermal de ingrediente “Drug delivery”, aumentando o transporte de ativos na pele. O microagulhamento potencializa a penetração de ativos, como o ácido ascórbico que atua na biossíntese de elastina, contribuindo para manter a elasticidade da pele. Já o ácido hialurônico contribui para a recuperação e manutenção da elasticidade da pele, fator fundamental no tratamento de estrias que é baseado na reparação tecidual. Além de que a perfuração da barreira cutânea induz um processo inflamatório controlado, que estimula o metabolismo celular tecidual e a liberação dos fatores de crescimento: fator de crescimento aumentando a síntese de elastina, colágeno, e a angiogênese. **Conclusão:** Desta forma, conclui-se que o uso do microagulhamento associado com o método de drug delivery apresenta eficácia no tratamento de estrias, pois intensifica o processo de síntese de colágeno e elastina, regenerando com mais eficiência a pele. **Palavras chaves:** cicatriz; microagulhamento; ativos.

REFERÊNCIAS:

- QUEIROZ, S. K. D. et al. MICRONEEDLING TECHNIQUE IN THE TREATMENT OF STRETCH MARKS: A LITERATURE REVIEW. Brazilian Journal of Development, 2021.
- COSTA, K. T. et al. MICROAGULHAMENTO NO TRATAMENTO DE ESTRIAS ASSOCIADO À COSMETOLOGIA. Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde, v. 2, 2020.
- SILVA, A. N.; SILVA, D. C. Fator de crescimento após uso de microagulhamento em estrias. Revista Estética em Movimento, v. 1, n. 2, 2022.